



Juiz de Fora, 31 de agosto de 2018

Beatíssimo Padre,

Que a graça e a paz de Deus sejam constantes na vida de Vossa Santidade.

Vivemos em tempos difíceis e turbulentos. Estamos face a face com desafios sem precedentes na história do mundo e da Igreja. Nesta hora incerta, Vossa Santidade, corajosamente, tem tomado posições corretas e assumido responsabilidades que revelam seu bom espírito no ministério de conduzir, firme e serenamente, o rebanho que Cristo lhe confiou.

Em nome de nossa Arquidiocese de Juiz de Fora-MG, e em meu nome pessoal, apresento a Vossa Santidade nossa incondicional adesão e o nosso mais profundo sentimento de proximidade, solidariedade, sincera fraternidade episcopal e filial respeito no indefectível espírito de comunhão.

Vozes que se levantam contra vossa digníssima Pessoa não são expressão de Igreja e nem podem representar a imensa maioria dos Ministros Ordenados e dos fiéis católicos, pois predominam em toda a Igreja os que vos amam, admiram e caminham na mais perfeita unidade convosco, Bispo de Roma, legítimo Sucessor de Pedro, na harmonia da união *Cum Petrus et Ecclesia!*

A experiência mostra que, para cumprirmos o Plano de Deus, é preciso despojarmo-nos de atitudes omissas e assumirmos uma postura de fé e coragem, próprias de quem tem certeza que pode contar, humildemente, com a graça de Deus e a luz de seu Espírito.

De modo particular, vos agradecemos pelo vosso feliz pontificado que tem trazido à luz o maior dos dons de Deus que é a misericórdia e despertado para a maior de nossas responsabilidades que é a missão, a edificação contínua de uma Igreja-em-Saída. Em vossas atitudes de bom Pastor, próximo e pronto a acolher e perdoar, o mundo tem aprendido o que é o amor divino, e nossa época vai se revelando como verdadeiro *Kairós*, tempo do Cristo ressuscitado, rico de graça e de transformações positivas.

Caminharmos juntos é imperativo amoroso de Cristo que rezou ao Pai, ao menos três vezes, na Oração Sacerdotal: *ut omnes unum sit , sicut tu, Pater, in me et ego in te, et ipsi in nobis sint, ut mundus credat quia tu me misisti.* (Joh 17, 21). Demonstrar nossa solidariedade é, portanto, nosso dever absoluto no caminho natural da fé e da eclesialidade.

Segundo vossos ensinamentos, somos continuamente recordados de que devemos ser uma Igreja que, humildemente, reconheça suas debilidades, peça perdão por elas e nunca desanime no itinerário deste mundo rumo ao Reino definitivo. Que sejamos, pois, essa Igreja, para que se renove, transforme e se santifique no amor, certos de que as coisas positivas são muito mais fortes que as negativas e a santidade muito mais brilhante que o que possa desafiá-la.

Nesse contexto, desejamos que Maria Santíssima, entre nós amada como Nossa Senhora da Conceição Aparecida, vos cubra com seu manto maternal, vos proteja de todos os males e vos fortaleça no seguimento do amor de Deus e serviço ao próximo.

Vossa Santidade tenha certeza que esta Arquidiocese é incansável apoiadora de cada um de vossos gestos, com nosso mais devotado amor *ab imo corde*.

Muito respeitosamente, seu irmão e servo, devotíssimo no Senhor,

Dom Gil Antônio Moreira

Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora - MG - Brasil.

À Sua Santidade,
Papa Francisco,
Casa Santa Marta
Roma